
Câmbio desfavorável pode reduzir o crescimento industrial em 2011

A Pesquisa de Sondagem Industrial, realizada pelo CIESP em parceria com a Facamp – Faculdades de Campinas – em Outubro, registrou a queda na utilização da capacidade instalada nas indústrias da RMC. Comparando-se os meses de Outubro com o mesmo período dos últimos três anos é possível observar uma queda pronunciada nos níveis de utilização da capacidade de produção. Em 2008, 79% das empresas afirmaram que estavam utilizando entre 70 e 100% de sua capacidade de produção, esse numero caiu para 64% e 61% das empresas respondentes em 2009 e 2010, respectivamente.

Esse fato se mostra interessante porque a expectativa de crescimento do PIB industrial em 2010 estava em torno de 13%, maior do que os 7,5% esperados para o crescimento do PIB global. Apesar do crescimento efetivo da produção industrial, a utilização da capacidade de produção não apresentou o mesmo ritmo de crescimento. A explicação para isso pode estar relacionada ao fato de os empresários terem realizado investimentos no aumento da capacidade de produção em 2008/09, e, portanto, possuírem neste momento um parque produtivo maior, que consiga atender ao aumento da demanda sem que seja necessário aumentar a utilização da capacidade instalada de produção. Essa hipótese é reforçada pelos resultados de sondagens anteriores, uma vez que desde novembro de 2008 observa-se uma tendência de crescimento ou manutenção dos investimentos planejados.

Gráfico 1 – Evolução da participação das Empresas Industriais de Campinas e Região: planejamento dos investimentos de novembro de 2008 a outubro de 2010

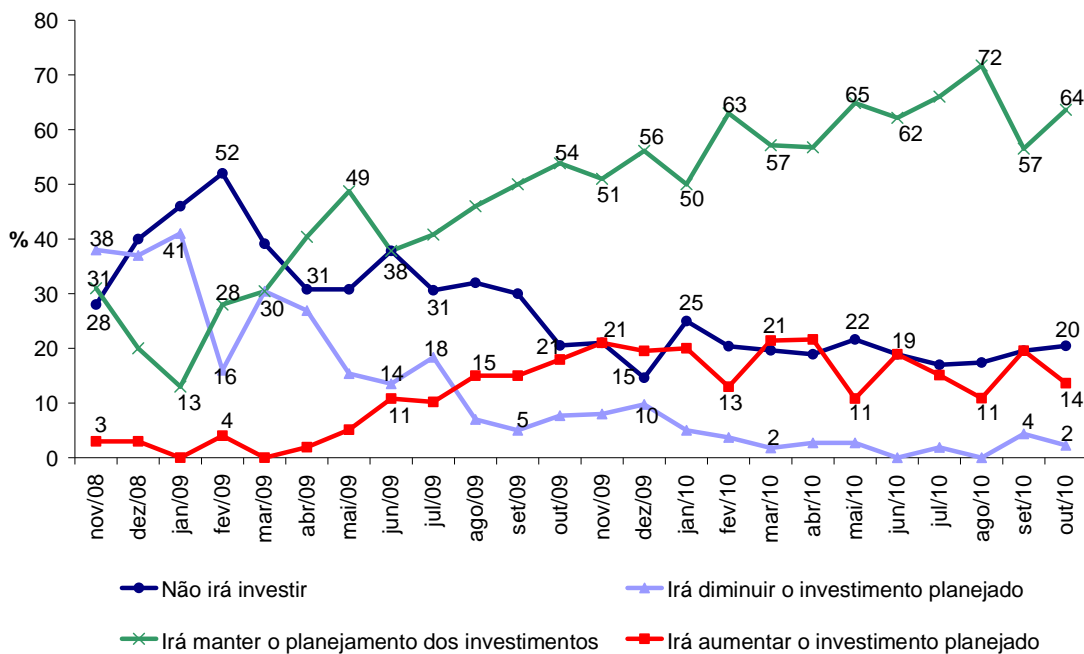
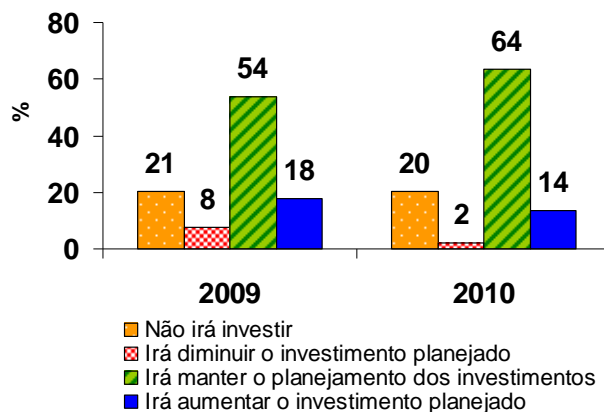


Gráfico 2- Empresas Industriais de Campinas e Região: planejamento dos investimentos para o mês de outubro em 2009 e 2010



Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

Outra possível explicação para a queda da utilização da capacidade instalada, a despeito do aumento da produção industrial no país, pode ser encontrada na

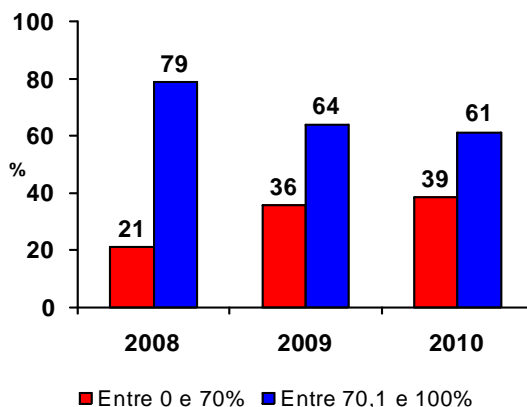
valorização do real frente ao dólar. Nos últimos meses a valorização do câmbio tem favorecido o preço dos produtos importados, que se tornam mais baratos. Os empresários podem estar aproveitando essa situação para substituir parte da produção por produtos importados, fato que explicaria a queda na utilização da capacidade instalada de produção de setores onde a competição é mais intensa.

A situação cambial também influenciou a maior concentração dos investimentos na compra de máquinas e equipamentos em 2010, os quais, por serem em geral importados, apresentam no momento menores preços. O que pode estar também relacionado à queda verificada nos custos das matérias-primas.

Ademais, pode ser observada no decorrer do relatório ligeira queda no desempenho das vendas, nada muito preocupante, pois os números apontam maior estabilidade do que queda do indicador, se comparado com o mesmo período do ano anterior. É apontado também o aumento da disposição dos empresários em contratarem e efetivarem os funcionários temporários, fato que pode minimizar a queda na contratação direta de funcionários, verificada não somente pela Pesquisa Sondagem Industrial, mas também pela Diretoria Regional do CIESP em Campinas.

A Sondagem nos mostra que a maioria das empresas (61%) opera com uma **capacidade instalada** da produção superior a 70%, número pouco inferior ao relatado em 2009 (64%), mas significativamente menor que o observado em outubro de 2008 (79%). Vale destacar que, na comparação com os meses anteriores, o número de empresas que declararam utilização da capacidade instalada até 50% aumentou, passando de 9% em agosto e 11% em setembro para 14% em outubro de 2010.

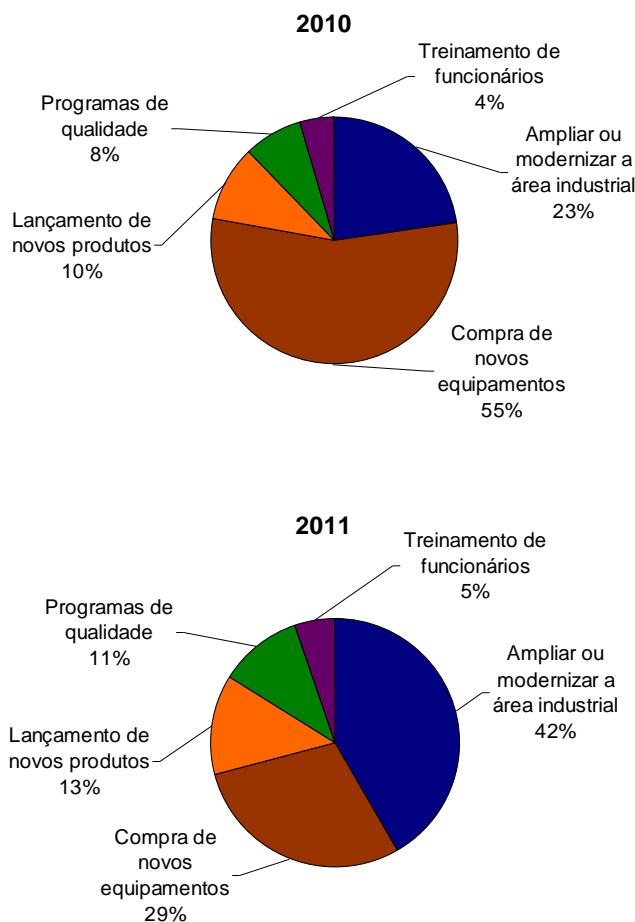
Gráfico 3- Empresas Industriais de Campinas e Região: Distribuição do nível de ocupação em relação à capacidade instalada para o mês de outubro (2008-2010)



Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

Em relação aos **investimentos** efetuados este ano e aos planejados para o ano de 2011, os números demonstram que a maior parte dos investimentos realizados em 2010 se concentrou na compra de novos equipamentos. Possivelmente este fato esteja relacionado ao baixo valor dos equipamentos importados, dada a valorização do real frente ao dólar. Para o próximo ano os empresários evidenciam que a maior parte dos investimentos se concentrará na ampliação e modernização da área industrial, o que deverá reduzir o nível relativo de uso da capacidade, apesar do aumento absoluto na produção.

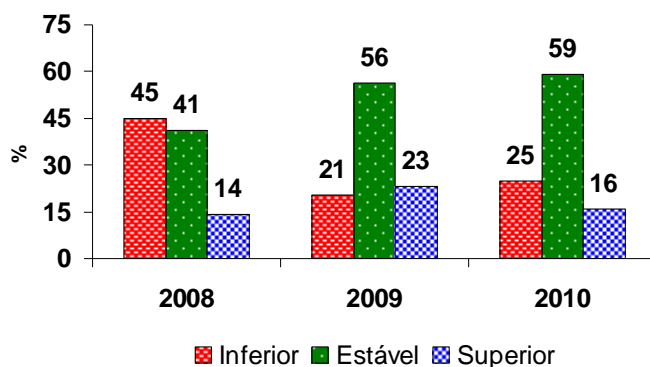
Gráfico 4- Empresas Industriais de Campinas e Região: planejamento e distribuição dos investimentos realizados em 2010 e o previsto para 2011 (%)



No que concerne à **lucratividade**, evidencia-se queda no número de empresas que verificaram resultado superior em outubro 2010 (16%), tanto em relação a outubro de 2009 (23%) quanto a setembro de 2010 (19,6%). A pesquisa mostra que 25% dos respondentes registraram lucratividade inferior, enquanto que no mês anterior esse número era de 19%. Mesmo sendo um número relativamente alto, a queda da lucratividade para 25% das empresas é menor que a verificada em 2008 (45%), evidenciando um cenário econômico similar ao de 2009. Parte da queda da lucratividade pode estar relacionada ao aumento da concorrência entre os

produtos nacionais e os importados. Para os empresários muitas vezes é preferível importar a produzir internamente as peças necessárias para a produção, e isto pode acarretar perda na margem de lucro de segmentos de menor competitividade.

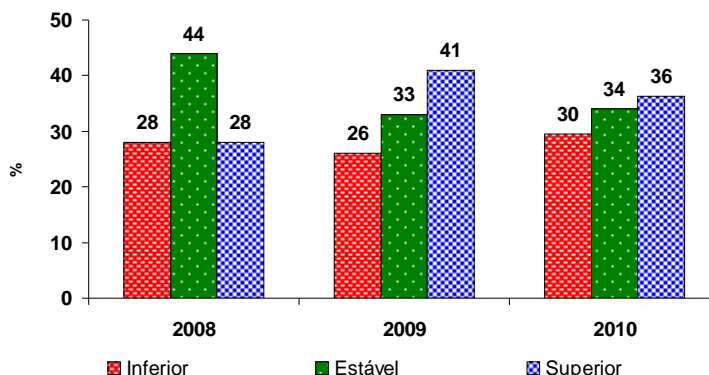
Gráfico 5 - Empresas Industriais de Campinas e Região: Distribuição da lucratividade das empresas para o mês de outubro (2008-2010)



Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

A pesquisa mostra que 36% dos empresários associados ao Ciesp-Campinas verificaram aumento das **vendas** no mês outubro deste ano em relação ao mês anterior, entretanto, vale destacar que a proporção de declarações de vendas superiores em outubro deste ano se reduziu em 5 pontos percentuais em relação ao que foi em 2009 e 8 pontos acima de 2008, pouco após o início da crise econômica. Ainda assim, diferente do que ocorreu em 2008, neste ano o número de empresas que observou crescimento das vendas foi maior do que o número de empresas que apontaram queda ou estabilidade. Quanto aos números do mês a mês, nota-se na Tabela 8 do anexo estatístico que a predominância do aumento das vendas foi se reduzindo em relação aos meses anteriores – 44%, 41% e 36% em agosto, setembro e outubro de 2010, respectivamente.

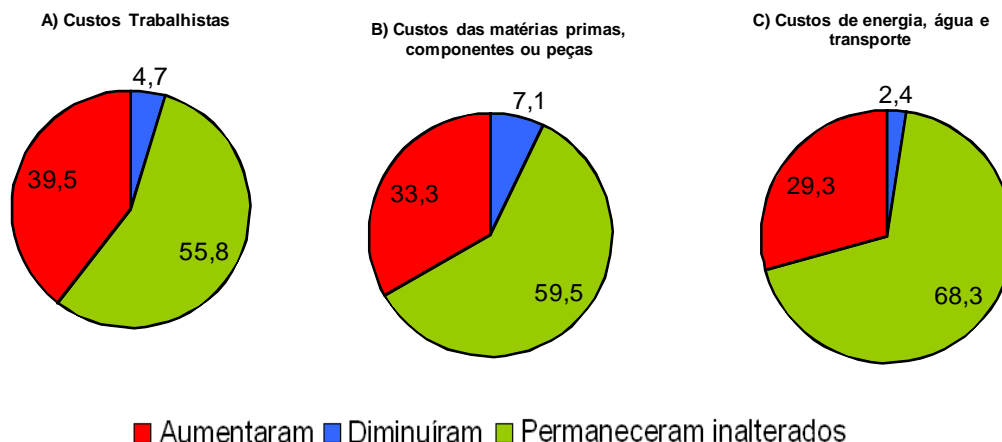
Gráfico 6 - Empresas Industriais de Campinas e Região: Distribuição de **vendas** para o mês de outubro (2008-2010)



Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

A estabilidade quanto aos **custos de produção** foi verificada pela maioria dos empresários em outubro: 55,8% dos respondentes afirmaram estabilidade dos custos trabalhistas, 59,5% estabilidade dos custos de matéria-prima, componentes ou peças e 68,3% estabilidade nos custos com energia, água e transporte. Dentre os custos de produção, os custos de matéria-prima, componentes ou peças apresentaram a maior queda, assinalada por 7% dos empresários, possivelmente esta queda esteja relacionada ao câmbio que favorece no momento o preço dos produtos importados. Os custos trabalhistas caíram para 4,7% das empresas e os custos com energia, água e transporte diminuíram para apenas 2,4% delas. Por outro lado, o aumento dos custos trabalhistas foi observado em 39,5% das empresas que participaram da pesquisa, e o aumento dos custos de matérias primas, componentes ou peças e dos custos de energia, água e transporte foram de 33,3% e 29,3%, respectivamente. O aumento nos custos trabalhistas percebido pelas empresas respondentes pode ter sua origem no fato de muitas empresas estarem reservando capital para o pagamento de 13º salário ou terem utilizado recursos para rescisões trabalhistas.

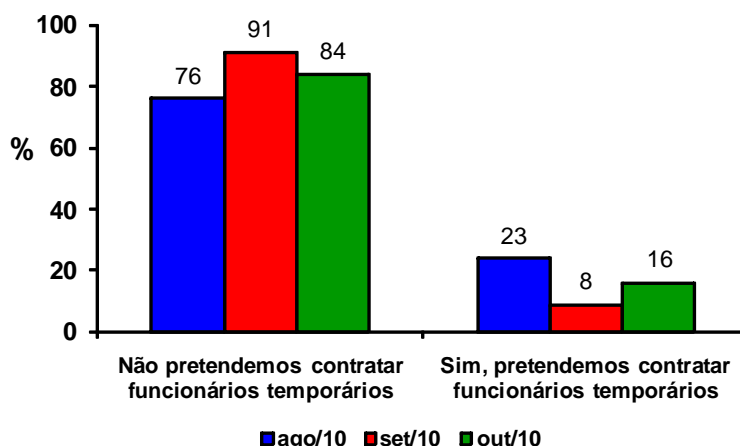
Gráfico 7 - Empresas Industriais de Campinas e Região: Variação dos custos da produção (outubro de 2010)



Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

Em relação às **contratações de funcionários temporários**, 84% das empresas não pretendiam efetuar contratações no mês de outubro, número inferior ao do mês de setembro (91%). Quando comparamos com o mês anterior, vimos que estes números poucos expressivos demonstram melhora nas expectativas dos empresários. Essa redução indica maior possibilidade de contratação. No entanto, das empresas que pretendem utilizar mão de obra temporária, 71% irão contratar apenas entre 1 e 5 funcionários. É importante destacar que os maiores efeitos para as indústrias em relação ao fim do ano, já foram nos meses de Outubro e Novembro, quando a maior parte dos pedidos se efetiva.

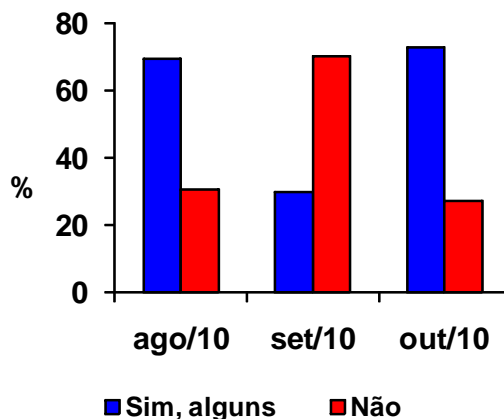
Gráfico 8 - Empresas Industriais de Campinas e Região: pretensão para a contratação de funcionários temporários no mês de outubro de 2010.



Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

Sobre a **efetivação dos funcionários temporários**, 73% dos associados têm expectativas de efetivar alguns deles e 27% acreditam que os funcionários temporários não serão efetivados. Os números apresentam crescente melhora na probabilidade de efetivação dos funcionários temporários quando comparados com os meses de agosto e setembro, nos quais apenas 69% e 30% dos empresários, respectivamente, apresentavam intenções de efetivação desses funcionários.

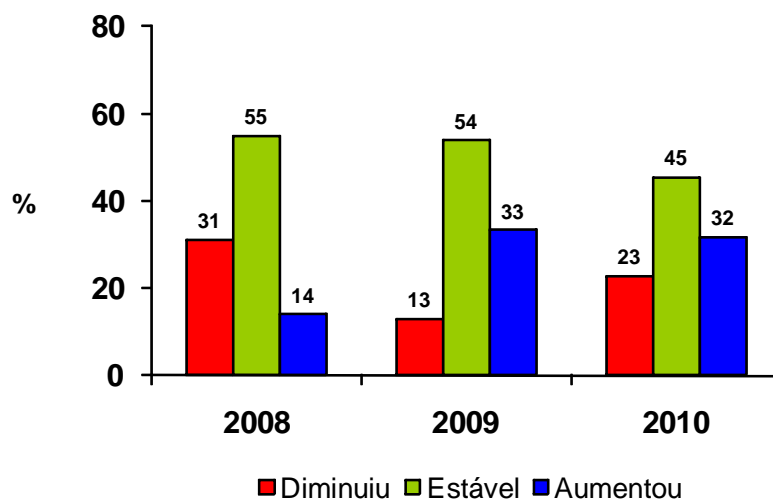
Gráfico 9 - Empresas Industriais de Campinas e Região: expectativa de efetivação dos funcionários temporários nos meses de agosto, setembro e outubro de 2010.



Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

Com relação ao número de **contratações de funcionários**, no mês de outubro de 2010, verifica-se estabilidade para 45% das empresas respondentes. Nesse mesmo período, 23% das empresas associadas reduziram suas contratações, percentual ligeiramente superior ao verificado em outubro de 2009 (13%). Considerando o percentual de associados que elevaram suas contratações, outubro de 2010 (32%) apresenta também valores inferiores a 2009 (33%), mas superiores a 2008 (14%). Corroborando a análise realizada, o nível de emprego industrial verificado pela Diretoria Regional do CIESP em Campinas também apresentou queda, devido às variações negativas dos setores de Produtos Alimentícios, Equipamentos de Informática e Produtos Eletrônicos e Veículos Automotores e Autopeças, o que significou uma redução de 300 postos de trabalho em relação ao mês anterior.

Gráfico 10 - Empresas Industriais de Campinas e Região: Variação do número de funcionários para o mês de outubro (2008-2010)

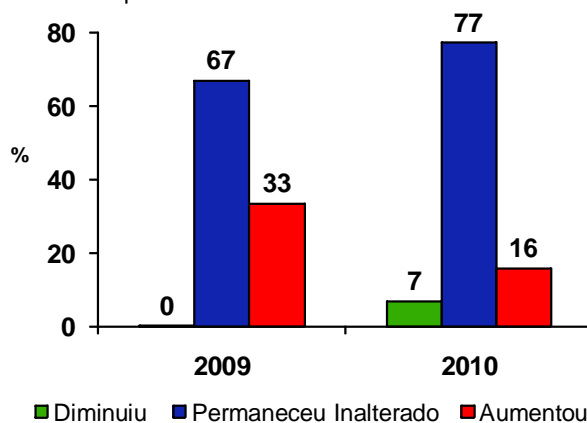


Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

No que diz respeito aos índices de **inadimplência**, o quadro observado é ainda melhor do que em outubro de 2009: neste ano 77% dos respondentes constataram estabilidade, número superior aos 67% verificados no ano passado. É interessante destacar que o número de empresas que identificou queda neste índice

foi de 7% em outubro de 2010, ao passo que, no mesmo período do ano passado, nenhuma empresa observava queda na inadimplência. Concomitantemente, a participação das empresas que observavam aumento nos índices de inadimplência caiu de 33% em 2009 para 16% em 2010. O comportamento do índice de inadimplência depende fundamentalmente dos clientes, estes por sua vez se encontram, em geral, em uma situação confortável, dado o bom desempenho econômico.

Gráfico 11 - Empresas Industriais de Campinas e Região: Variação da inadimplência das empresas em outubro de 2009 e 2010



Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

Anexos Estatísticos

1. Nível de Ocupação da Capacidade Instalada de Produção

TABELA 1: Distribuição do nível de ocupação da capacidade instalada de produção entre agosto e outubro de 2010 (%)

	ago/10	set/10	out/10
Entre 0 e 50	8,7	10,9	13,6
Entre 50,1 e 70	21,7	26,1	25,0
Entre 70,1 e 80	30,4	26,1	25,0
Entre 80,1 e 100	39,1	37,0	36,4

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

TABELA 2: Distribuição do nível de ocupação da capacidade instalada de produção para o mês de outubro entre 2008 e 2010 (%)

%	out/08	out/09	out/10
Entre 0 e 50	14,0	12,8	13,6
Entre 50,1 e 70	7,0	23,1	25,0
Entre 70,1 e 80	48,0	28,2	25,0
Entre 80,1 e 100	31,0	35,9	36,4

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

2. Investimentos

TABELA 3: Planejamento dos investimentos entre agosto e outubro de 2010 (%)

	ago/10	set/10	out/10
Não irá investir	17,4	19,6	20,5
Irá diminuir o investimento planejado	0,0	4,3	2,3
Irá manter o planejamento dos investimentos	71,7	56,5	63,6
Irá aumentar o investimento planejado	10,9	19,6	13,6

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

TABELA 4: Planejamento dos investimentos para o mês de outubro em 2009 e 2010

	out/09	out/10
Não irá investir	20,5	20,5
Irá diminuir o investimento planejado	7,7	2,3
Irá manter o planejamento dos investimentos	53,8	63,6
Irá aumentar o investimento planejado	17,9	13,6

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

TABELA 5: Planejamento dos investimentos para o mês de outubro em 2009 e 2010

	out/09	out/10
Ampliar ou modernizar a área industrial	23	39
Compra de novos equipamentos	55	28
Lançamento de novos produtos	10	12
Programas de qualidade	8	10
Treinamento de funcionários	4	5

3. Lucratividade

TABELA 06: Distribuição da lucratividade das empresas entre agosto e outubro de 2010 (%)

	ago/10	set/10	out/10
Inferior	19,6	19,6	25,0
Estável	60,9	60,9	59,1
Superior	19,6	19,6	15,9

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

TABELA 07: Distribuição da lucratividade das empresas para o mês de outubro de 2008 a 2010 (%)

	out/08	out/09	out/10
Inferior	45,0	20,5	25,0
Estável	41,0	56,4	59,1
Superior	14,0	23,1	15,9

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

4. Vendas

TABELA 08: Distribuição das vendas entre agosto e outubro de 2010 (%)

	ago/10	set/10	out/10
Inferior	23,9	23,9	29,5
Estável	32,6	34,8	34,1
Superior	43,5	41,3	36,4

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

TABELA 09: Distribuição das vendas para o mês de outubro de 2008 a 2010 (%)

	out/08	out/09	out/10
Inferior	28,0	26,0	29,5
Estável	44,0	33,0	34,1
Superior	28,0	41,0	36,4

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

5. Custos de produção

TABELA 10: Variação dos custos da produção de setembro e outubro de 2010 (%)

	Custos Trabalhistas		Custos das mat. primas, componentes ou peças		Custos de energia, água e transporte	
	set/10	out/10	set/10	out/10	set/10	out/10
Diminuíram	0	2	3	3	0	1
Permaneceram inalterados	25	24	26	25	30	28
Aumentaram	19	17	17	14	14	12

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

6. Funcionários

TABELA 11: Variação do número de funcionários entre agosto e outubro de 2010 (%)

	ago/10	set/10	out/10
Diminuiu	2,2	10,9	22,7
Estável	69,6	63,0	45,5
Aumentou	28,3	26,1	31,8

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

TABELA 12: Variação do número de funcionários para o mês de outubro de 2008 a 2010 (%)

	out/08	out/09	out/10
Diminuiu	31,0	12,8	22,7
Estável	55,0	53,8	45,5
Aumentou	14,0	33,3	31,8

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

TABELA 13: Participação das expectativas de contratações de funcionários temporários (%)

	ago/10	set/10	out/10
Não pretendemos contratar funcionários temporários	76,1	91,3	84,1
Sim, pretendemos contratar entre 1 e 5 funcionários temporários	17,4	4,3	11,4
Sim, pretendemos contratar entre 6 e 10 funcionários temporários	2,2	2,2	2,3
Sim, pretendemos contratar entre 11 e 50 funcionários temporários	4,3	2,2	2,3
Sim, pretendemos contratar mais de 50 funcionários temporários	0,0	0,0	0,0

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

TABELA 14: Participação das expectativas de efetivação de funcionários temporários (%)

	ago/10	set/10	out/10
Sim, todos	0	0	0
Sim, alguns	69	30	73
Não	31	70	27

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

7. Inadimplência

TABELA 15: Variação da inadimplência das empresas entre agosto e outubro de 2010 (%)

	ago/10	set/10	out/10
Diminuiu	4,3	8,7	6,8
Permaneceu Inalterado	80,4	80,4	77,3
Aumentou	15,2	10,9	15,9

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

TABELA 16: Variação da inadimplência das empresas para o mês de outubro em 2009 e 2010

	out/09	out/10
Diminuiu	0,0	7
Permaneceu Inalterado	67	77
Aumentou	33	16

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

Nota:

Os dados apresentados neste boletim foram obtidos através de pesquisa realizada pelo CIESP-Campinas, junto aos seus associados, durante a primeira quinzena de novembro de 2010, com dados referenciados a outubro do mesmo ano. Tais informações foram analisadas por pesquisadores do Centro de Pesquisas Econômicas da Facamp. Neste mês, 44 empresas associadas ao CIESP-Campinas participaram da pesquisa.

EXPEDIENTE:

CIESP-CAMPINAS

Diretoria Regional: Natal Martins, José Nunes Filho, José Henrique Toledo Corrêa

Gerência Regional: Paula Carvalho

Coordenador Departamento de Estatística: Paula Granhani

Contato:

Rua Padre Camargo Lacerda, 37 - Bonfim
CEP: 13070-277 Campinas - SP
Telefone: (019)3743-2200

Assessoria de Imprensa: Edécio Roncon e Vera Graça (Roncon&Graça Comunicações)
Fone: 19-3231-2635 / 3233-4984

CENTRO DE PESQUISAS ECONÔMICAS DA FACAMP

Coordenador: Rodrigo Sabbatini (sabbatini@facamp.com.br)

Professores: Daniela Salomão Gorayeb, José Augusto Ruas e Carlos Rafael Longo.

Estagiários: Anderson Rodrigo dos Santos, André Mariano de Matos, Ariane A. Corrêa Covre, Josiany Silvana dos Santos, Thaís P. Buso.

Contato:

Estrada Municipal UNICAMP – Telebrás Km 1, s/n – Cidade Universitária
Cep: 13083-970 – Campinas/SP – Caixa Postal 6016
Telefone: (19) 3754-8500